

RESUMO

Introdução e Objetivos: Alguns estudos mostram pouco ou conhecimento equivocado de profissionais da saúde sobre o Câncer da Mama. O principal objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento das trabalhadoras deste segmento sobre a doença e associar este saber com sua detecção precoce. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de corte transversal em 2011 em um SAD. **Resultados:** Foi encontrada associação entre realização da mamografia e conhecimento da doença, convênios particulares de saúde e tempo de serviço maior que 10 anos. **Conclusão:** Foi encontrada uma atitude positiva das trabalhadoras quanto à prevenção do Câncer da Mama.

INTRODUÇÃO

Em Cingapura, apesar de política pública sobre o Câncer da Mama, 1,5% das mulheres foram diagnosticadas com os estágios tardios da doença. Naquele estudo foi detectado pouco ou conhecimento equivocado das enfermeiras, o que pode perpetuar preconceitos, além de diagnóstico e tratamento tardios (SEAH & TAN, 2007).

OBJETIVO

O objetivo desse estudo foi avaliar o nível de conhecimento sobre o Câncer da Mama entre trabalhadoras da área de saúde e estabelecer uma associação entre o conhecimento e a prevenção da doença.

MÉTODO

Foi realizado um estudo de corte transversal entre maio e setembro de 2011 em um Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) em Salvador e Lauro de Freitas, Bahia, Brasil. Foi formulado um questionário a partir dos parâmetros do INCA e de outros estudos (BRASIL 2011; LEGLER et al, 2002; LUQUIS & CRUZ, 2006; POWE et al, 2005; SEAH & TAN, 2007). A variável independente principal “conhecimento sobre o Câncer da Mama” foi dicotomizada em adequado (> 70% correto) e não adequado (< 70% correto). Calcularam-se razões de prevalência (RP) com a realização de consultas e mamografia como variáveis dependentes. Depois, a variável “conhecimento” foi caracterizada como dependente, sendo calculadas razões de prevalência para verificação de fatores associados. Realizou-se análise de regressão logística. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Estadual de Saúde Pública (EESP), parecer 04/2011.

RESULTADOS

A população foi de 203 trabalhadoras da área da saúde. A maioria (59,3%) possuía ensino médio completo e 48 (19,5%) possuíam pós-graduação. Cento e setenta e oito trabalhadoras (72,4%) referiam entre um e nove anos de experiência profissional. O principal motivo que as levavam a realizar a mamografia foi a consciência da prevenção (96,9). As principais barreiras foram descuido e falta de tempo (66,6%).

O nível de conhecimento sobre a doença esteve associado ao compartilhamento de resultados de exames (RP= 1,53) e informações (RP= 1,39) pelo médico. Realização de consultas foi associada ao exame das mamas (RP= 1,26), compartilhar informações (RP= 1,31) e resultados dos exames (RP= 1,24). Na análise multivariada, mantiveram-se o exame das mamas, com Odds Ratio (OR) igual a 4,45 e o compartilhamento de informações (OR= 3,40). A realização da mamografia associou-se ao conhecimento adequado (RP= 1,26) e possuir convênio particular (RP= 1,20). Na análise multivariada, mantiveram-se o conhecimento adequado (OR= 6,13), convênio particular (OR= 5,40) e tempo de serviço maior que 10 anos (OR= 3,62).

CONCLUSÃO

Este estudo agrega informações ao conhecimento corrente sobre atitudes de prevenção do Câncer da Mama. Chama a atenção também para a interação de fatores sociais e pessoais, e sua importância no entendimento e estímulo de uma atitude preventiva.

Encontrou-se uma atitude positiva das trabalhadoras quanto à prevenção do Câncer da Mama. É importante, o incentivo das instituições formadoras e dos locais de trabalho dessas profissionais para a educação continuada, tanto para o auto cuidado quanto para a multiplicação de informações corretas sobre a detecção precoce dessa doença para a população.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer / Ministério da Saúde. Tipos de câncer: Mama. Disponível em <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/mama> Acesso em 12 de dez 2011.
- LEGLER, J.; MEISSNER, H.I.; COYNE, C.; BREEN, N.; CHOLLETTE, V.; RIMER, B.K. The Effectiveness of Interventions to Promote Mammography among Women with Historically Lower Rates of Screening. *Cancer Epidemiology, Biomarkers & Prevention*, 11: 59-71, 2002.
- LUQUIS, R.R.; CRUZ, I.J. Knowledge, attitudes, and perceptions about breast cancer and breast cancer screening among Hispanic women residing in south central Pennsylvania. *Journal of Community Health*, 31 (1): 25-42, 2006.
- POWE, B.D.; UNDERWOOD, S.; CANALES, M.; FINNIE, R. Perceptions About Breast Cancer Among College Students: Implications for Nursing Education. *Journal of Nursing Education*, 44 (6): 257-65, 2005.
- SEAH, M.; TAN, S.M. Am I breast cancer smart? Assessing breast cancer knowledge among healthcare professionals. *Singapore Medical Journal*, 48(2): 158-62, 2007.